

APRESENTAÇÃO*

Neste número, dedicado à Educação Pré-Escolar, continuação da Monografia n.º 71, abordamos diferentes trabalhos que a completam, relativamente a aspetos que não foram tratados na mesma por falta de espaço, e como consequência da grande aceitação que teve o tema da reunião entre investigadores e docentes.

Não existe uma maneira única de olhar para a escola infantil. Na nossa perspetiva, concebemos a escola como centro de vida, brincadeira, comunicação e conhecimento, ou seja, como um espaço concebido e organizado para tornar possível uma existência agradável, com múltiplas e variadas experiências de relações e realizações pessoais. Abordámos aspetos teóricos e práticos em diferentes cenários do trabalho educativo na Educação Pré-Escolar, contribuindo assim para o desenvolvimento social, afetivo e cognitivo, em conjunto com o efeito compensador que tem para os contextos mais desfavorecidos.

A monografia começa com dois trabalhos que dão conta, respetivamente, do panorama geral da Educação Pré-Escolar em Espanha (Jiménez-Delgado, Jareño-Ruiz e El-Habib Draoui) e no Brasil (Uchôa Simoens e Bengert Lima). No primeiro, descreve-se a situação atual da Educação Pré-Escolar em Espanha e revela-se como as crianças dos zero aos três anos, de famílias com menos recursos, têm uma baixa taxa de escolaridade. A descoberta mais relevante é a relação dessa situação com a escassa oferta pública e gratuita no primeiro ciclo e a forte presença do sector privado nesta Fase, o que torna inacessível a escolarização aos grupos sociais mais necessitados.

Contudo, no segundo trabalho, analisa-se o serviço oficial de estatísticas da educação da primeira infância no Brasil, que considera a Infância uma categoria estrutural necessária para a compreensão da dinâmica social, com a criança como sujeito e protagonista na construção do seu próprio processo de desenvolvimento. Embora muito diferentes na metodologia e na perspetiva, ambos têm interesse para o leitor por partilharem uma unidade temática.

* Isabel M. Gallardo Fernández, Universidad de Valencia; Isabel Ríos García, Universidad Jaume I; Pilar Fernández Martínez, Grupo Didactext, Universidad Complutense de Madrid; Gelta Terezinha Ramos Xavier, Universidade Federal Fluminense de Brasil.

Um segundo bloco é constituído por trabalhos que se relacionam com a formação de professores. A preocupação com a formação e as propostas para melhorar essa formação são linhas que, direta ou indiretamente, estão subjacentes nesta Monografia da Educação Pré-Escolar, dada a importância do tema e a sua repercussão na vida da escola. Dois artigos mostram a preocupação em apresentar alternativas através de metodologias e objetos de estudo diferentes.

O trabalho de Molina Galvañ, Sierra Nieto e Sendra Mocholi, realizado a partir de relatos sobre os saberes experienciais das professoras, mostra o valor formativo que esses saberes têm para os futuros profissionais da educação.

O artigo de Gabriela Bento e Gabriela Portugal dá relevo à importância dos espaços exteriores nos quais se desenvolve a vida das crianças da Educação Pré-Escolar e a relação entre a investigação levada a cabo neste contexto e o desenvolvimento profissional dos educadores, bem como a mudança educativa.

Continuando com o tema da formação de docentes, o trabalho de Lourdes Aragón Núñez e outros descreve uma experiência educativa em torno das ciências no âmbito da Educação Pré-Escolar. Despertar o interesse e as capacidades das crianças de 3, 4 e 5 anos através de atividades concebidas para esse fim torna-se um objetivo de formação profissional de elevado interesse.

16

Isabel Ríos García e Pilar Fernández Martínez estudam as conceções de duas professoras sobre o ensino da língua escrita na Educação Pré-Escolar e mostram como a análise do discurso das professoras dá lugar a um determinado modelo didático que se repete em condições e contextos diferentes, com alguns anos de distância entre si.

Noutra série de trabalhos, são tratados aspetos relacionados com as aprendizagens infantis na Fase que nos ocupa.

A importância da alfabetização escolar e o papel social da escola são abordados de forma determinante pelo trabalho de Sandra Esther Marder e Ana María Borzone. Do mesmo, destacamos a reivindicação por uma escola de qualidade, baseada na investigação e comprometida com o que a rodeia, que disponibilize aos sectores mais desfavorecidos oportunidades para o desenvolvimento cognitivo e o contacto com a leitura e a escrita.

O trabalho apresenta uma série de programas que tiveram êxito no nível pré-escolar e na escola primária.

Partindo da importância da educação literária, Eva Morón Olivares e Anna Devís Arbona mostram como aliar o fomento das competências intrínsecas, proporcionado pelo texto literário na aula de Educação Pré-Escolar, ao desenvolvimento da competência intercultural, para responder, na formação do professorado, a um corpo discente e a um mundo no qual o normal é a diversidade.

Para finalizar este conjunto de trabalhos, o grupo de Ana Gabriela da Silva Rocha oferece uma proposta de tipo interdisciplinar, em que se defende uma formação integral da pessoa através das artes visuais e da educação ambiental, além de nos aproximar de uma nova maneira de ensinar, em que o docente repensa o seu papel e a sua atividade.

Em relação a todos os artigos que integram esta Monografia, destacamos o rigor científico, o interesse das suas várias propostas metodológicas, os objetos de investigação e os pontos de vista com que os diferentes autores abordam esses objetos.

O tema central da monografia, o contexto da Educação Pré-Escolar, não impediu a variedade e a multiplicidade de perspectivas e de concretizações na investigação e nas propostas didáticas, tanto para a formação de profissionais como para a primeira infância. Esperamos que todas estas contribuições sejam úteis para quem ler a revista, tanto quanto foram para o próprio crescimento pessoal de quem levou a cabo os trabalhos.

